

CONTROLE POSTURAL EM ADULTOS JOVENS ENVOLVE DEMANDA ATENCIONAL DE ACORDO COM A DIFICULDADE DA TAREFA

¹Genoves, G.G., ¹Sanches, C., ^{1,2}Barela, J.A.

¹Departamento de Educação Física, Instituto de Biociências UNESP/ Campus Rio Claro, ²Instituto de Ciências da Atividade Física e Esporte Universidade Cruzeiro do Sul.

Controle postural tem sido entendido como decorrente de um relacionamento complexo entre informação sensorial e ação motora. Em tarefas posturais mais difíceis, tem sido sugerido que este relacionamento entre informação sensorial e ação motora necessita ser mais preciso a questão que surge é se nestes casos a demanda atencional seria maior. O objetivo do estudo é examinar os efeitos da realização de uma tarefa dupla no relacionamento entre informação sensorial e oscilação corporal durante a manutenção da postura ereta com diferentes demandas de dificuldades por adultos jovens. Participaram 30 adultos jovens, com idade entre 18 a 25 anos de ambos os sexos, que mantiveram a posição em pé dentro de uma sala, olhando um alvo posicionado na parede frontal da mesma. Os participantes foram distribuídos em um grupo de tarefa fácil (GTF), que mantiveram a posição com os pés paralelos e um grupo de tarefa difícil (GTD), que mantiveram a mesma posição, porém sobre uma base de madeira com largura de 8 cm. Foram realizadas 9 tentativas, sendo a primeira com a sala estacionária. Nas demais tentativas, a sala foi movimentada de forma oscilatória, para frente e para trás. Nas quatro primeiras tentativas a sala foi movimentada e os participantes não foram informados sobre o movimento da mesma e em duas dessas tentativas os participantes realizaram contagem decrescente com intervalo de 3 valores, tarefa dupla (100, 97, ...). Nas últimas quatro tentativas, os participantes foram informados sobre o movimento da sala, ainda, em duas destas tentativas, os mesmos tiveram que realizar a contagem. Para verificar os efeitos da manipulação visual foram utilizadas as variáveis: amplitude média de oscilação e coerência. Os resultados indicaram que manipulação visual induziu oscilação corporal em todos os participantes. O grupo GTD apresentou maior magnitude de oscilação corporal e quando informados sobre o movimento da sala oscilaram menos. Enquanto participantes do GTD mantiveram valores de coerência elevados em todas as condições experimentais, participantes do GTF apresentaram valores de coerência similares aos observados para o GTD nas condições sem informação do movimento

da sala. Entretanto, valores de coerência diminuíram após o fornecimento de informação sobre o movimento da sala e voltaram a aumentar com a realização da tarefa de contagem. Pode-se concluir que o relacionamento entre informação visual e oscilação corporal demanda maior envolvimento atencional principalmente em tarefas posturais mais difíceis.